



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 17 de abril de 2025 – Nº 25

60
anos
DO FOLHETO

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.246-256

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: A Ceia Pascal de Cristo, memorial do sacrifício da morte e ressurreição, na qual institui a Eucaristia e o sacerdócio ministerial, nos ensina a praticar o Mandamento novo do amor. Iniciemos alegres a Celebração da Ceia do Senhor.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Pe. Ney Brasil Pereira

R.: QUANTO A NÓS, DEVEMOS GLORIAM-NOS NA CRUZ DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE É A NOSSA SALVAÇÃO, NOSSA VIDA, NOSSA ESPERANÇA DE RESSURREIÇÃO, E PELO QUAL FOMOS SALVOS E LIBERTOS./ 1) Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que nosso Cordeiro se imolou./ 2) Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou./ 3) Esta é a ceia da nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, pecamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

(Neste momento tocam-se os sinos).

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Jesus nos ensinou o mandamento do amor, para que também nós façamos o mesmo. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA – Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então, toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e ca-

jado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a "Passagem" do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 115

R.: O CÁLICE POR NÓS ABENÇOADO É A NOSSA COMUNHÃO COM O SANGUE DO SENHOR./ 1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação invocando o nome santo do Senhor./ 2) É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão./ 3) Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o santo nome do Senhor: Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da Ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: GLÓRIA A VÓS, Ó CRISTO, VERBO DE DEUS./ V.: Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos

dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor. (Jo 13,34)

10 EVANGELHO – Jo 13,1-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

P.: ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a Ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos, e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso, disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

(Terminada a homilia, procede-se ao lava-pés, onde razões pastorais o aconselham. Não se reza o Credo).

12 CANTO DO LAVA-PÉS – L. e M.:

Geraldo Leite Barros

1) Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos. Esse exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro, inclinou-se. "Ó Mestre, não, por quem és?" "Não terás parte comigo, se não lavar os teus pés". / 2) És o Senhor, Tu és o Mestre; os meus pés não lavarás. O que ora faço, não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros: eis a lição que vos dei. / 3) Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus. Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento; deixo, ao partir, nova lei: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. / 4) "Vou para o Pai, mas volto logo, / comigo vos levarei". / "Mestre qual é o caminho / para chegar onde ireis?" / "Sou o Caminho, a Verdade, / a vida plena vos dei; / permanecendo em mim sempre, / amando como eu amei."

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus, aproximando-se da hora da sua paixão, nos deu o testemunho do seu amor no humilde gesto de lavar os pés e no dom inefável da Eucaristia. Elevemos a Ele a nossa oração, dizendo: Jesus, nosso Mestre e Senhor, ouvi-nos!

T.: JESUS, NOSSO MESTRE E SENHOR, OUVI-NOS!

1) Por Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares e os padres de nossa Arquidiocese, para que o sacerdócio deles seja vivido como serviço de amor e doação incansável, rezemos.

T.: JESUS, NOSSO MESTRE E SENHOR, OUVI-NOS!

2) Por todo o povo cristão, para que nesta mesa pascal, aprenda a partir o pão com os necessitados e ir ao encontro dos mais humildes e sofredores, rezemos.

T.: JESUS, NOSSO MESTRE E SENHOR, OUVI-NOS!

3) Para que a Eucaristia seja sempre o centro da fé católica e se evite toda espécie de profanação, e que seja celebrada com piedade, fé e zelo, conforme nos pede e ensina a Santa Igreja, rezemos.

T.: JESUS, NOSSO MESTRE E SENHOR, OUVI-NOS!

4) Por todos aqueles que vivem em situação de pecado, para que confiem sempre mais na misericórdia do Pai e, na acolhida fraterna da Igreja, rezemos.

T.: JESUS, NOSSO MESTRE E SENHOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o Mandamento novo do Amor, dai-nos a graça de vivermos o amor entre nós e de sermos herdeiros das vossas promessas. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.
T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira

R.: ONDE O AMOR E A CARIDADE, DEUS AÍ ESTÁ./ **1)** Congregou-nos num só corpo o Amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos! Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros nos queiramos! **2)** Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus! **3)** Junto, um dia, com os eleitos, nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos! Amém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio da Santíssima Eucaristia I – MR., p.486

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício peregrino, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que

nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS Vossos FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisito, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisóstomo, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que

nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja le-

vada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, O SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T.: PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME; VENHA A NÓS O VOSSO REINO, SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE; PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO; E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU.

(Se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz):

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Em seguida, entoar-se: Cordeiro de Deus...)

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Carlos Alberto Navarro | M.: Valdeci Farias

1) Eu quis comer esta ceia, agora, pois vou morrer, já chegou minha hora!

R.: TOMAI, COMEI: É MEU CORPO E MEU SANGUE QUE DOU. VIVEI NO AMOR, EU VOU PREPARAR A CEIA NA CASA DO PAI! (Bis)/ 2) Comei o pão; é meu corpo imolado por vós, perdão para todo pecado! **3)** E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança! **4)** Eu vou partir; deixo o Meu Testamento: vivei no amor, eis o Meu Mandamento! **5)** Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; porém, no Céu vos preparo outra mesa. **6)** De Deus virá o Espírito Santo que Vou mandar pra enxugar vosso pranto! **7)** Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente. **8)** Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristas na perfeita unidade.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A.: Acompanharemos agora, em procissão, Jesus Eucarístico, que será levado até o altar da reposição, onde faremos o um momento de vigília e adoração.

22 CANTO – Tantum Ergo – L. Missal Romano | M.: Joseph Haydn

1) Vamos todos louvar juntos, o mistério de amor. Pois o preço deste mundo, foi o sangue redentor/ recebido de Maria, que nos deu o salvador. **2)** Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida um presente ele nos deu. **3)** Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida numa ceia, refeição/ deu-se aos doze em alimento pelas suas próprias mãos. **4)** A palavra do Deus vivo, transformou o vinho e pão/ no seu sangue, no seu corpo, para nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta fé no coração.

(Chegando ao local da reposição, todos se ajoelham diante do Santíssimo Sacramento enquanto se canta).

5) Tão Sublime Sacramento/ adoremos neste altar! Pois o Antigo Testamento/ deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar. **6)** Ao Eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor! Amém! Amém!

(Após algum tempo de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros se retiram).

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais



www.arqbrasil.com.br



Arquidiocese de Brasília



@arqbrasil



Arquidiocese de Brasília - DF

